

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

MÃOS QUE POETAM: UMA PROPOSTA DE GLOSSÁRIO LITERÁRIO EM LIBRAS

MARTHA MACEDO DO NASCIMENTO¹

CLÁUDIA LÚCIA ALVES²

AFILIAÇÃO

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – R. Godofredo Viana, 1300, Centro, Imperatriz – MA, 65900-000.

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – R. Godofredo Viana, 1300, Centro, Imperatriz – MA, 65900-000.

RESUMO

Este estudo objetivou investigar as sinalizações da Língua Brasileira de Sinais (Libras), mais utilizadas, pela comunidade surda, bem como suas variações no município de Imperatriz/MA. Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo e não interventivo. Para o estudo, houve o levantamento de palavras voltadas para a área de literatura, especialmente da poesia brasileira. Após o levantamento dos sinais/palavras e validações, fez-se as transcrições delas e, em seguida, foram gravadas, periodicamente, no Laboratório de Cinema e Mídias Digitais (Labomídia) do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLE)/Curso de Letras de Língua Portuguesa e Literaturas, vinculado a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Como principal suporte teórico usou-se os três volumes da obra “Dicionário da Língua de sinais do Brasil: A Libras em suas mãos”, de Capovilla et al. (2017), bem como os cinco parâmetros da Libras, os quais são Configuração de Mão (CM), Ponto de Articulação (PA), Movimento (M), Orientação (Or) e as Expressões Não-Manuais (EMN). Para a fundamentação e auxílio do desenvolvimento das investigações, foram utilizados estudos de Quadros (2002), Gesser (2009), Stokoe (1960), Vigotski (1982), entre outros. A pesquisa é resultado de um trabalho de campo, que durou em torno de oito meses na referida cidade. Constatou-se que há sinais utilizados no município que se encontram no dicionário de Capovilla et. al. (2017), mas há também os que não se encontram neste dicionário, além disso, têm os que são usados na cidade que sofreram variações linguísticas regionais, e

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

que contêm nas obras do autor com uma sinalização de maneira diferente. A relevância desse trabalho se dá em propagar uma educação literária mais inclusiva para os surdos Imperatrizenses, por meio do material (glossário) de transcrição dos sinais investigados na cidade. Além disso, é uma ferramenta de acesso de toda a comunidade local, em especial, aos sujeitos surdos.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura; Libras; Poesia Brasileira.

INTRODUÇÃO

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é um dos meios de comunicação utilizados entre a comunidade surda no território nacional. E, assim como a Língua Portuguesa, ela também sofre variações regionais, históricas, geográficas, sociais, entre outras. Assim sendo, palavras que contêm o mesmo significado podem ser sinalizadas de diferentes maneiras, dependendo da localidade do país a qual ela está sendo usada. Além disso, os sinais podem passar por alterações em suas caracterizações ou mudarem totalmente, com o passar dos anos. Há, ainda, as formas específicas de utilização dentro de determinados grupos provenientes de uma mesma região.

Posto isto, compreende-se que a Libras é dinâmica, mutável e está sujeita a mudanças e/ou variações ao longo do tempo. Entretanto, não deixando de ser uma língua moderna e entendida pelos seus usuários. Stokoe (1960), observou que esta Língua, como qualquer outra, corresponde a todas as estruturas linguísticas, como o léxico, a sintaxe e a possibilidade de formar sentenças diversas.

No entanto, a Libras é essencial não só por promover interação entre os sujeitos, mas por dar identidade, visibilidade e independência aos surdos, além disso, permite que os seus usuários possam expressar suas emoções, sentimentos, ideais, pensamentos e expor seus posicionamentos, dando vez aos seus propósitos e auxiliando-o a se constituir como ser participante e atuante nos âmbitos sociais e interacionais.

Nessa perspectiva, vale abordar que a Literatura, especialmente a poesia brasileira, é um importante instrumento que oportuniza experiências de interação social e cultural, os quais se encontram em pinturas/imagens, poemas, músicas, entre outras. Isto posto, o ensino de poesia brasileira é importante para a formação dos indivíduos, pois explora suas emoções, afinidades e particularidades. Entretanto, tanto a vivência com tais meios literários, quanto o ensino desta

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

como matéria são reduzidos à comunidade surda.

Pensando em todas as dificuldades que os surdos encontram para obter acesso à literatura, especialmente à poesia brasileira, surgiu a proposta de projeto “Mãos que poetam: uma proposta de glossário literário em libras”, que consiste em realizar pesquisas dentro do município de Imperatriz – MA, com intuito de fazer uma busca das sinalizações utilizadas pela comunidade surda do referido local, para se criar um glossário literário, que abarque palavras específicas dessa área. O glossário literário se encontra disponível em uma pasta no Google Drive, com todos os vídeos feitos das sinalizações específicas da poesia brasileira, os quais podem ser acessados pelas leituras de QR codes que estão ao lado das palavras apresentadas no trabalho. Vale ressaltar que esta pesquisa contribui com o estudo de Libras, bem como da comunidade surda em geral, em específico aos alunos surdos da educação básica e superior e aos profissionais que atuam na educação especial e inclusiva.

METODOLOGIA

Este trabalho se trata de uma pesquisa de Campo, de caráter qualitativo, a fim de conseguir coletar dados e informações sobre o tema. De acordo com Marconi e Lakatos (2003, p. 186) “[...] Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta [...]”. Assim, o pesquisador será aproximado do espaço ao qual se realiza as investigações, bem como das pessoas ali inseridas.

A pesquisa foi realizada com a comunidade surda no Município de Imperatriz/MA. Para o estudo, inicialmente, foram feitos levantamentos de palavras específicas da poesia brasileira, as quais totalizaram quarenta e cinco. Logo após essa coleta, as palavras eram sinalizadas em rodas de conversas com a presença das demais bolsistas e da orientadora do projeto — Cláudia Lúcia Alves — para se fazer uma seleção dos termos escolhidos, que seriam gravados e mostrados aos sujeitos surdos, posteriormente.

As sinalizações das palavras selecionadas com relação a poesia brasileira, eram gravadas periodicamente, no Laboratório de Cinema e Mídias Digitais (Labomídia) do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLE)/Curso de Letras de Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). Desse modo, ao fazer os encontros com os surdos, os vídeos facilitavam a compreensão do sinal, quando se tratavam de palavras muito específicas da área investigada. Além disso, os

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

profissionais intérpretes também auxiliaram nas coletas de dados, pois mediaram as conversações entre as bolsistas e os surdos.

As coletas de dados duraram em torno de oito meses, os encontros realizados tinham intuito de: descobrir, dentre as diferentes maneiras de sinalização de um mesmo termo, a(s) forma(s) mais utilizadas no município; investigar as principais variações linguísticas desses sinais; descobrir se existiam sinais próprios de uso da comunidade pertencente ao município de Imperatriz; e analisar se os sinais usados por esses sujeitos do referido local, sofriam influência de outras regiões e, caso sim, de quais seriam. No entanto, o principal objetivo das conversações e busca de análise dos sinais com os surdos, foi para validar os sinais próprios ou mais usados em Imperatriz, para formar um glossário literário em Libras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada revelou três relevantes aspectos: a) a maioria dos sinais relacionados à poesia brasileira usados pela comunidade surda da cidade de Imperatriz-MA, recebem uma grande influência dos sinais utilizados em outras regiões do Brasil, especialmente do sul e sudeste. b) a cidade contém uma vasta variação linguística de sinais; c) quando as palavras são muito específicas da área literária, são desconhecidas pela maioria dos surdos de Imperatriz. A seguir, será apresentado alguns dos resultados do estudo feito, como algumas das palavras que fazem parte do glossário literário em Libras.

**Palavras/sinais validados(as) em Imperatriz-MA, que não constam no
DICIONÁRIO DA LÍNGUA DE SINAIS DO BRASIL: A Libras em suas mãos, de
Capovilla et. al. (2017):**

Autobiografia (Sinal usado em: **Imperatriz/Maranhão**): Mão direita em A, próxima a orelha, com movimento horizontal, para a direita. Depois, mão em N, com os dedos apontados para cima, no espaço neutro, com movimento da esquerda para direita. Em seguida, mãos abertas em vertical, na altura do peito, palmas viradas em sentidos opostos, com dedo mínimo tocando o dedo polegar, em seguida, dê três vezes batidas próximas, direcionadas para o lado direito, realizada com a mão direita, enquanto a outra permanece na mesma posição.

Figura 1: sinalização da palavra AUTOBIOGRAFIA

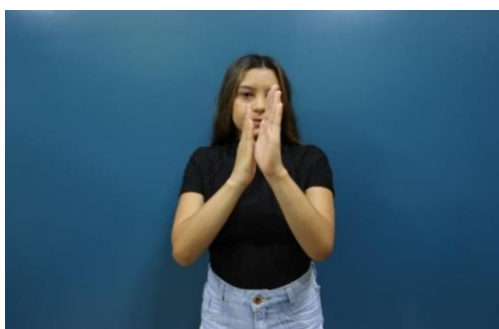
VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA



QR code da sinalização



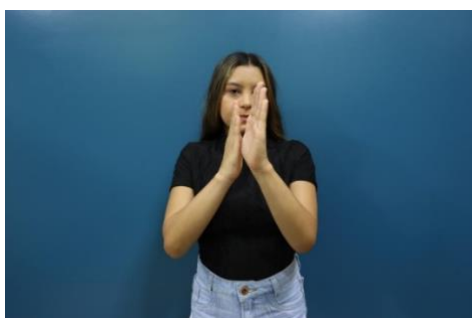
Fonte: acervo da pesquisadora



QR code da sinalização

Biografia (Sinal usado em: **Imperatriz/Maranhão**): Mãos abertas em vertical, na altura do peito, palmas viradas em sentidos opostos, com dedo mínimo tocando o dedo polegar, em seguida, dê três vezes batidas próximas, direcionadas para o lado direito, realizada com a mão direita, enquanto a outra permanece na mesma posição.

Figura 2: sinalização da palavra BIOGRAFIA



Fonte: acervo da pesquisadora

QR code da sinalização



Fonte: acervo da pesquisadora

Palavras/sinais validados(as) em Imperatriz-Ma, que constam no DICIONÁRIO DA LÍNGUA DE SINAIS DO BRASIL: A Libras em suas mãos, de Capovilla et. al. (2017):

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Leitura (Sinal usado em: SP, RJ, CE, MS, PI, PR, SC, RS, DF) (Inglês: Reading): s. f. Ação ou efeito de ler. Aquilo que se lê. Ex.: A leitura é o melhor remédio para a insônia. (Fazer este sinal LER: Mão esquerda aberta, palma para cima, dedos apontados para a direita; mão direita em V, palma para a frente inclinada para baixo, acima da mão esquerda. Mover a mão direita para baixo, inclinado os dedos para baixo, duas vezes.

Figura 3: sinalização da palavra LEITURA



Fonte: Capovilla et. al (2017, p. 1659)

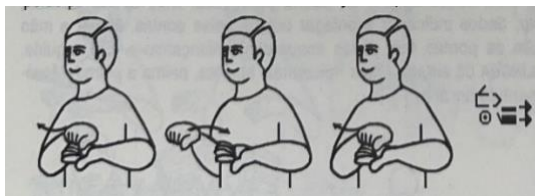
QR conde da sinalização



Fonte: acervo da pesquisadora

Escrever (2) (Sinal usado em: RS): Mão esquerda aberta, palma para cima, dedos para a direita; mão direita em A, tocando a palma esquerda. Mover a mão para a direita, além dos dedos esquerdos, duas vezes.

Figura 4: sinalização da palavra ESCREVER



Fonte: Capovilla et. al (2017, p. 1659)

QR conde da sinalização



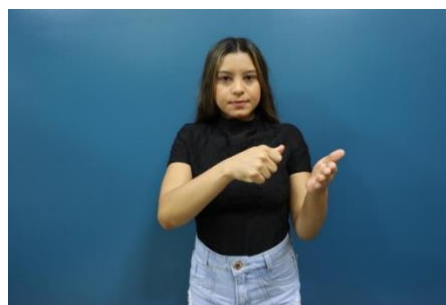
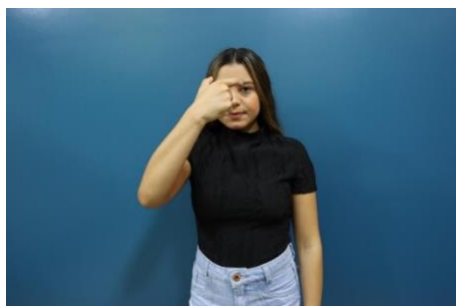
Fonte: acervo da pesquisadora

Palavras/sinais usados(as) em Imperatriz-MA, que sofreram variações linguísticas regionais e que constam no DICIONÁRIO DA LÍNGUA DE SINAIS DO BRASIL: A Libras em suas mãos, de Capovilla et. al. (2017) de forma diferente:

Escritor (Sinal usado em: Imperatriz/Maranhão): Mão direita formando C com os dedos polegar e indicador, inclinados para a frente do rosto, na altura da testa, movimento de cima para baixo. Mão esquerda aberta, palma inclinada para a direita; mão direita em A, próxima a palma esquerda. Mover a mão, balançando-a.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

Figura 5: sinalização da palavra ESCRITOR



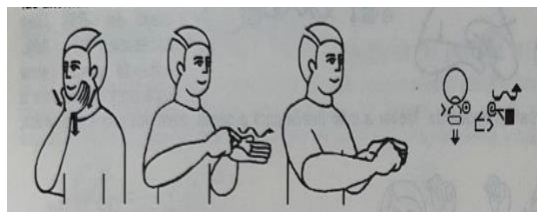
QR conde da sinalização



Fonte: acervo da pesquisadora

Escritor (sinal usado em: **RJ, RS**) (Inglês: writer, author, literary, man): s. m. O que escreve. Auto de composições de qualquer gênero literário. E.: O escritor participou do lançamento de seu mais recente livro. (Fazer este sinal **HOMEM**: Mão em C, palma para cima, dedos tocando cada lado do queixo. Mover a mão, ligeiramente para baixo, unindo as pontas dos dedos. Ou fazer este sinal **MULHER**: Mão horizontal fechada, palma para a esquerda, polegar distendido. Passar o lado do polegar sobre a bochecha, em direção ao queixo. Então, fazer este sinal **ESCREVER**: Mão esquerda aberta, palma para cima; mão direita fechada, palma para baixo, dedos indicador e polegar unidos pelas pontas. Mover a mão direita em direção às pontas dos dedos esquerdos, balançando-a.

Figura 11: sinalização da palavra ESCRITOR



Fonte: Capovilla et. al (2017, p. 1132)

QR conde da sinalização



Fonte: acervo da pesquisadora

CONCLUSÕES

Salienta-se que maioria das produções culturais e arcabouços literários são compostos

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

somente e propriamente aos ouvintes. Nessa perspectiva, vale destacar que o acesso da comunidade surda a literatura ainda é limitada, visto que são poucos os recursos que possibilitam inclusão e integração destes indivíduos, e quando há, ainda é de forma inadequada e não pensada nas reais necessidades dos sujeitos surdos.

Dessa forma, para que a literatura seja um arcabouço efetivo para surdos, defende-se a imprescindibilidade das condições materiais de acesso aos bens culturais por parte desse público, em especial o acesso a poesia, visto que é um relevante instrumento, que instiga os indivíduos a interpretar, imaginar, raciocinar, ter criatividade, entre outras capacidades. Por isso, deve ser de direito do convívio de todos os sujeitos.

Nesse sentido, salienta-se que literatura é um universo de possibilidades, e por meio dela pode-se compreender a sociedade e enxergá-la de forma mais ampla e significativa. Além do mais, ela não é algo estático, mas, sim, algo que se transforma constantemente, visto que está em contínua relação com o mundo. Desse modo, vale salientar, que a literatura permite que os indivíduos constituam relações de interações, manifestem seus pensamentos, desejos e percepções acerca de si e do espaço a sua volta, os quais são fatores primordiais para que os sujeitos se percebam como tais diante a sociedade.

REFERÊNCIAS

CAPOVILA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; TEMOTEO, Janice Gonçalves; MARTINS, Antonielle Cantarelli. Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas Mãos. – 1. ed. 1. reimpr. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017. 1024 p.: il.; 28 cm. Conteúdo: v. 2 – Sinais de A a D.

CAPOVILA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; TEMOTEO, Janice Gonçalves; MARTINS, Antonielle Cantarelli. Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas Mãos – 1. ed. 2. reimpr. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2019. 1024 p.: il.; 21,5 x 28 cm. Conteúdo: v. 2 – Sinais de E a O.

MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. 5. Ed. São Paulo: editora atlas, 2003.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. Obras Completas – Tomo Cinco: Fundamentos de Defectologia. / Tradução do Programa de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE) — Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2022.